@alobrasilia /alobrasilia @alobrasilia 61 9147-5714 Ano 17 Nº 3894

JORNAL ALÔ BRASÍLIA

29 DE ABRIL DE 2024 ■ SEGUNDA-FEIRA ■ DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Distrito Federal

SUENE KARIM E A FORÇA DA PRODUÇÃO CULTURAL DE SAMAMBAIA

Quem trabalha com produção cultural no Distrito Federal sabe que a realidade de quem produz na raça não é fácil, mas ainda assim pode ser prazerosa. A necessidade de aprender, de realizar, de tirar as coisas do campo das ideias e trazer para o jogo prático é o que caracteriza uma boa produção. Suene Karim é uma dessas profissionais que conseguem, numa conversa rápida, desenhar na cabeça a pré-produção, a produção e a pós-produção de um evento!

Página 08

ELEITORES DO DF TÊM ATÉ 8 DE MAIO PARA REGULARIZAR SITUAÇÃO ELEITORAL

LOCAL: Serviços como emissão de primeiro título, regularização de título cancelado, atualização de dados pessoais e transferência de município ou local de votação só podem ser solicitados até essa data — quando ocorre o fechamento do cadastro para que a Justiça Eleitoral possa organizar o pleito. Atualmente, há 2.194.108 eleitores em situação regular no DF e 226.909 com título cancelado. No exterior, são 759.624 eleitores em dia com a Justiça Eleitoral e 84.559 com título cancelado **PÁGINA 04**

MÉDICOS VETERINÁRIOS PEDEM REGULAMENTAÇÃO PARA TRANSPORTE DE ANIMAIS

Após o caso do cachorro Joca, que morreu enquanto estava em trânsito, sob a responsabilidade de uma companhia aérea, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) fez um alerta às autoridades sobre a necessidade de regulamentar o transporte aéreo e rodoviário de animais no país. Segundo a entidade, essa é uma questão de extrema importância para o bem-estar e a segurança não apenas de animais, mas de passageiros e de profissionais da aviação civil, bem como de transportes terrestres PÁGINA 02

COMO BOTS DE CAMBISTAS IMPULSIONAM VENDAS ILEGAIS DE INGRESSOS

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei Taylor Swift, que prevê punições severas de até três anos de prisão e multa ao sugerir novos tipos de crimes no que diz respeito à prática do cambismo

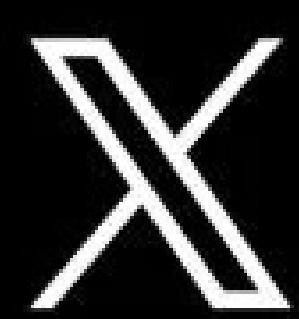
PÁGINA 02

TRABALHADORES APRENDEM A PRODUZIR OVO COM QUALIDADE

Produtores rurais de várias regiões do Distrito Federal participaram do curso “Qualidade do ovo: da postura ao mercado”. Devido à grande procura, a capacitação promovida pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

PÁGINA 03

Nacional

X

On-line

Presidente fala sobre investimentos no país

"Durante evento de entrega da aeronave da Embraer para a Azul. A empresa anunciou investimentos bilionários no Brasil até o fim do ano, com mais 13 novas aeronaves. Investir na indústria brasileira é o orgulho do Brasil."

@LulaOficial

Mudança exigiria aprovação de uma emenda constitucional no Congresso

Arthur Lira defende proposta para limitar ações no Supremo

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), quer "subir o sarrafo" de quem pode propor ações diretas de inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal, inclusive contra decisões do parlamento. "Temos parlamentares que têm coragem de enfrentar esse tema", assegurou.

As falas de Lira são de discurso feito na abertura da 89ª ExpoZebu em Uberaba (MG), organizada pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). A mudança nas ADI exigiria aprovação de emenda constitucional, com aprovação de três quintos dos votos dos deputados (308) e dos senadores (49), em dois turnos em cada casa parlamentar.

As ações diretas de inconstitucionalidade estão previstas na Constituição Federal (artigos 102 e 103). Conforme a norma, podem pedir ADI o presidente da República; a Mesa do Senado Federal; a Mesa da Câmara dos Deputados; mesas de assembleias legislativas ou da Câmara Legislativa do Distrito Federal; governadores de estado ou do Distrito Federal; o procurador-geral da República; o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil; partidos políticos com representação no Congresso Nacional; e confederações sindicais ou entidades de classe de âmbito nacional. "O que é que adianta um projeto com 400 votos no plenário da Câmara e um parlamentar entra com a ADI e um ministro [do STF] dá uma liminar?", indagou o presidente da Câmara se referindo à suspensão de decisões tomadas no Congresso. Segundo ele, o STF recebe essas demandas "todos os dias de todos os setores" e as "discussões [jurídicas] nunca findam." O presidente da Câmara prometeu até o final do seu mandato, em janeiro de 2025, discutir nova legislação sobre desmatamento ilegal e exploração de minério ilegal no país. "Nós sabemos que existe e fechamos os olhos para não tratar de uma legislação. E quem paga a conta lá fora é o produtor rural indevidamente." Lira prevê no seu mandato votar a regulamentação da reforma tributária. A tramitação na Câmara dos Deputados não terá relator único. "Nós vamos fazer grupos de trabalho com deputados que não tenham interesses nas áreas que vão ser tratadas para que a gente faça um enxugamento nos 500 artigos".

Divulgação

Senado homenageia os 40 anos das Diretas Já

O Senado realizou uma sessão especial para homenagear os 40 anos das Diretas Já. O movimento político e popular, que promoveu manifestações entre 1983 e 1984, defendia a aprovação da proposta de emenda constitucional que buscava restabelecer as eleições diretas para presidente da República. Apesar de a proposta contar com o apoio de mais de 80% da população brasileira, a PEC (conhecida como Emenda Dante de Oliveira, batizada com o nome do deputado pelo Mato Grosso e primeiro signatário do texto) não foi aprovada pela Câmara dos Deputados no dia 25 de abril de 1984. — O que estava por trás dessa mobilização tão ampla, nunca antes vista e até hoje não repetida? A nação queria mudanças e a nação mudou, impulsionada pelas vozes das ruas, pela vontade popular. Por isso, é caminhando que se abrem os caminhos — exaltou o senador Wellington Fagundes (PL-MT), autor do requerimento (RQS 72/2024) para a realização da sessão, que presidiu.

Lei Taylor Swift: Como bots de cambistas impulsionam vendas ilegais de ingressos

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei Taylor Swift, que prevê punições severas de até três anos de prisão e multa ao sugerir novos tipos de crimes no que diz respeito à prática do cambismo, dando ênfase ao ambiente digital. "O enorme aumento no uso de aplicativos móveis pelos consumidores nos últimos 12 meses foi acompanhado por um aumento ainda mais dramático nos golpes, incluindo práticas de fraude de cliques como o uso de bots para realizar compras rápidas e em grande volume, como fazem os cambistas e cibercriminosos para capitalizar as enormes quantidades de dinheiro que fluem por meio da venda ilegal de ingressos ou mercadorias por preços diferentes dos meios oficiais" explica Chris Roeckl, diretor de produtos da Appdome. O relatório Global de Expectativas dos Consumidores da Appdome, o balcão único para defesa de aplicativos móveis, aponta que mais da metade das pessoas (51,8%) preferem usar dispositivos móveis para realizar compras online em vez de canais da web.

Um estudo recente da ClickCease estimou que a fraude de cliques em dispositivos móveis custa aos anunciantes e produtores mais de US$24 bilhões de dólares, e esse número aumentou 64% em relação a 2023. A fraude de cliques ocorre sempre que há cliques falsos ou ilegítimos, seja como uma tentativa de obter crédito por uma ação bem-sucedida da qual não participou ou pela geração de cliques completamente fabricados, por onde não há intenção ou interesse real no produto ou serviço. Em todos os casos, a motivação para a fraude de cliques é o dinheiro.

Na maioria das vezes, a fraude de cliques é realizada por meio de programas automatizados como os bots, ou seja, programas de software automatizados criados especificamente para gerar grandes volumes de cliques.

Médicos veterinários pedem regulamentação para transporte de animais

Após o caso do cachorro Joca, que morreu enquanto estava em trânsito, sob a responsabilidade de uma companhia aérea, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) fez um alerta às autoridades sobre a necessidade de regulamentar o transporte aéreo e rodoviário de animais no país. Segundo a entidade, essa é uma questão de extrema importância para o bem-estar e a segurança não apenas de animais, mas de passageiros e de profissionais da aviação civil, bem como de transportes terrestres. Para o CFMV, é fundamental que haja uma regulamentação clara e abrangente que considere as particularidades de cada espécie e raça animal, os riscos envolvidos, e as medidas preventivas necessárias como a participação de médicos-veterinários no processo de transporte. Ainda segundo o Conselho, é importante que essa regulamentação seja fruto de debates e colaborações de diversas autoridades. Entre elas, os ministérios dos Portos e Aeroportos, da Agricultura e Pecuária, do Meio Ambiente e Mudança do Clima, e da Saúde, além da Agência Nacional de Aviação Civil e da Polícia Federal. Joca morreu na última segunda-feira (22), após a falha no transporte aéreo pela Gol. O animal deveria ter sido levado a Sinop (MT), em um voo de cerca de 2h30 de duração, porém teve o destino alterado por erro. Joca foi transportado para Fortaleza e depois retornou para o Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, resultando em cerca de 8 horas dentro de voos.

JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Alô Brasília Comunicação Ltda.
CNPJ: 09612937/0001-92

Matriz: SRES Área Especial Bloco L, S/N, Lote 09 Parte B, Cruzeiro Velho, Brasília, DF -
CEP: 70.070-050
Telefone: 98565-6473
comercial@alo.com.br
publicidade.alo@gmail.com
presidencia@alo.com.br

Tel: 3223-3410

DIREÇÃO

IMPRESSO

Presidente: Guilherme Nascimento
Editor Chefe: Hélio Queiroz
Subeditor: Reynaldo Rodrigues
Comercial: Francis Leandro
Circulação: Marco A. Queiroz
Colunista social: Marlene Galeazzi

PORTAL

Presidente: Guilherme Nascimento
Comercial: Francis Leandro

POR UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL RECICLE. PASSE ESTE JORNAL

CERTIFICADO DIGITAL

Jornal assinado eletronicamente por Certificação Digital
ALÔ BRASÍLIA COMUNICAÇÕES LTDA: 0961937000192

GERAL ■ Projeto Compartilhando Saberes, promovido pelo Instituto Brasília Ambiental, incentiva troca de conhecimento

Plano de Manejo do Jardim Botânico é tema de ciclo de palestras

A edição de abril do ciclo de palestras Compartilhando Saberes, uma iniciativa do Instituto Brasília Ambiental, contou com a apresentação do trabalho Revisão do Plano de Manejo da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília, tendo como convidada Priscila Rosa, diretora de Vegetação e Flora da instituição. Durante a exposição, a bióloga fez um apanhado geral do histórico do Jardim Botânico, sua formação, o levantamento de vegetação até sua inauguração, em 8 de março de 1985. A criação do Jardim Botânico estava prevista desde 1957 – incialmente ele ficaria onde hoje está localizado o Parque da Cidade. Contudo, o local não dispunha de fonte de água para a coleção de flora. Então, em 1976, foi constituída uma comissão de estudo de novo local, que identificou o potencial da Estação Florestal Cabeça de Veado devido à abundância hídrica. Na sequência da palestra, a convidada mostrou o primeiro Plano de Manejo da Unidade de Proteção Integral, do ano de 2008, e a demanda pela sua renovação devido à defasagem de dados, tais como flora, fauna e atualização da poligonal. Em março de 2020, foi iniciado o reexame com base nas publicações Roteiro metodológico para elaboração de planos de manejo de unidades de conservação (UCs) do Distrito Federal, de autoria do Instituto Brasília Ambiental, e UCs federais, do Instituto Chico Mendes de Biodiversidade.

Agência Brasília

Trabalhadores rurais aprendem a produzir ovo com qualidade

Produtores rurais de várias regiões do Distrito Federal participaram do curso "Qualidade do ovo: da postura ao mercado". Devido à grande procura, a capacitação promovida pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) foi dividida em duas turmas, matutina e vespertina, com quatro horas de duração cada – mais de 70 pessoas foram qualificadas. O curso, ministrado pelos extensionistas João Gabriel, Soliene Ramos e Paulo Álvares, ensinou produtores e trabalhadores rurais a produzir ovos de qualidade por meio da adoção de técnicas de manejo e de conservação

do ovo, desde o momento da postura até a comercialização para o consumidor final. O extensionista e coordenador de Avicultura da Emater-DF, João Gabriel, informou que essa foi a primeira turma de 2024. O especialista deu uma visão geral sobre agricultura, sistema de semiconfinamento, tipos de linhagens e as mais adequadas para o sistema. Soliene Ramos falou sobre o ovo e as boas práticas agropecuárias na produção, com foco na coleta e no manejo dos ninhos. Finalizando, Paulo Álvares explanou sobre o beneficiamento do ovo desde a chegada à agroindústria até a saída para o mercado.

Brasília recebe o maior evento internacional de Software Livre

O evento FLISOL - Festival Latino Americano de Instalação de Software Livre -acontecerá neste sábado 27 de abril das 8h às 18h na unidade do Centro Universitário Estácio em Taguatinga. Serão mais de 10 palestras e oficinas concomitante.

Serão abordados assuntos sobre novas tecnologias, certificações e linguagens de programação dentre outros, que também serão apresentados. Além das novidades de IA - Inteligência Artificial e como criar seu próprio ChatGPT.

Projeto com atendimento psicológico gratuito

Cuidar da saúde mental é essencial para o desenvolvimento pleno de crianças e adolescentes e um tema relevante também para o bem-estar dos adultos. Pensando nisso, o Projeto Psicologia Amiga leva atendimento gratuito e de qualidade para os moradores do Riacho Fundo II. Os atendimentos são realizados a partir de encaminhamentos de órgãos como o Conselho Tutelar, mas também é aberto para qualquer pessoa que se interessar. O projeto é uma parceria da Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus) com o Instituto de Popularização do Direito (Ipod). Além de avaliação e acompanhamento psicológico, também é oferecida orientação jurídica para os moradores da região.Nas duas últimas, a mulher de Adilson, a design de interiores Janaína da Mota Torres, 44 anos, com quem tem quatro filhos, também participou. Eles têm gostado tanto da experiência que pretendem continuar com o acompanhamento terapêutico após o projeto. "É ótimo e está ajudando bastante. Vamos seguir com o atendimento", confirma Janaína.

Agência Brasília

Novo sistema de abastecimento de água beneficiará 355 mil moradores da região Norte

Cerca de 355 mil moradores de Sobradinho, Sobradinho II, Grande Colorado, Boa Vista, Taquari, Itapoã e Região dos Lagos serão beneficiados com um novo sistema de abastecimento de água na região Norte. O Governo do Distrito Federal (GDF) vai investir R$ 135 milhões nas obras do novo complexo para garantir um fornecimento hídrico estável e seguro para essa parcela da população.

A construção vai gerar 484 empregos diretos e indiretos. Presente na solenidade de lançamento, neste sábado (27), o governador Ibaneis Rocha destacou o trabalho desenvolvido pela Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb). "É uma empresa com um dos maiores níveis de abastecimento de água e coleta de esgoto do Brasil, com índice acima de 95% de atendimento à comunidade. Com isso, a gente vem trabalhando para levar desenvolvimento para o Distrito Federal, como é o caso aqui da região Norte, que tinha problemas frequentes de abastecimento.

www.alo.com.br

DF ■ Caso não esteja com título em dia, a pessoa maior de 18 anos pode ter dificuldades para emitir documentos como passaporte

Eleitores do DF têm até 8 de maio para regularizar situação eleitoral

Atenção, brasilienses! Termina no próximo dia 8 de maio o prazo para se regularizar com a Justiça Eleitoral. Apesar de o Distrito Federal não ter eleições municipais, o eleitor que não estiver em dia pode ter dificuldades para emitir documentos como passaporte, matrículas em universidades, posse em cargos públicos ou recebimento de benefícios sociais. A regularização é necessária também para eleitores de outros estados que irão votar em 6 de outubro e deve ser feita junto ao respectivo tribunal eleitoral. Serviços como emissão de primeiro título, regularização de título cancelado, atualização de dados pessoais e transferência de município ou local de votação só podem ser solicitados até essa data — quando ocorre o fechamento do cadastro para que a Justiça Eleitoral possa organizar o pleito. "O Distrito Federal não tem eleições municipais, mas é fundamental que pessoas maiores de 18 anos estejam regulares junto à Justiça Eleitoral porque podem ter algumas dificuldades na vida civil. Essa regularização deve ser feita até 8 de maio, porque o cadastro somente será reaberto após as eleições, em novembro", afirmou o porta-voz do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), Fernando Velloso.

Agência Brasília

O eleitor que não estiver em dia com a Justiça Eleitoral pode ter dificuldades para emitir documentos como passaporte, matrículas em universidades, posse em cargos públicos ou recebimento de benefícios sociais| Foto: Divulgação/TRE-DF

Coluna Flash

Marlene Galeazzi

 MARLENEGALEAZZI@GMAIL.COM

 MARLENEGALEAZZI

REINO DOS PAÍSES BAIXOS

DIA DO REI E INVESTIMENTOS NO BRASIL

A embaixada do Reino dos Países Baixos viveu clima de múltiplas comemorações no último dia 27: o aniversário do Rei Willem -Alexander, seu Dia Nacional, os 50 anos de sua instalação em Brasília e os muitos investimentos no nosso país. O embaixador André Driessen, perfeito anfitrião, recebeu membros do governo, jornalistas, comunidade neerlandesa , parceiros e vários convidados. A festa, conhecida como o Dia do Rei, é a maior celebração do país, e conta com vários eventos . A relação entre os Países Baixos e o Brasil é historicamente amistosa e de longa data, caracterizada por uma cooperação e coordenação bem-sucedidas em diversos campos. Dentro da relação bilateral, comércio e investimentos levam destaque.

O embaixador André Driessen com foto histórica de Brasília

Embaixadoras do Egito, da Eslováquia e do Haiti

Embaixatrizes da Itália, Cazaquistão, Áustria e Uruguai

Embaixadora da Suécia, Karin Wallensteen, embaixador da Noruega, Odd Magne, cônjuges e amigos

Diplomata Yonatan Gonen e esposa

Diplomata holandês, Remon Daniel, e Dorota Kalina, da União Europeia

Fabiana Ceyhan presidente da Abrajinter, e o embaixador da Itália, Alessandro Cortese

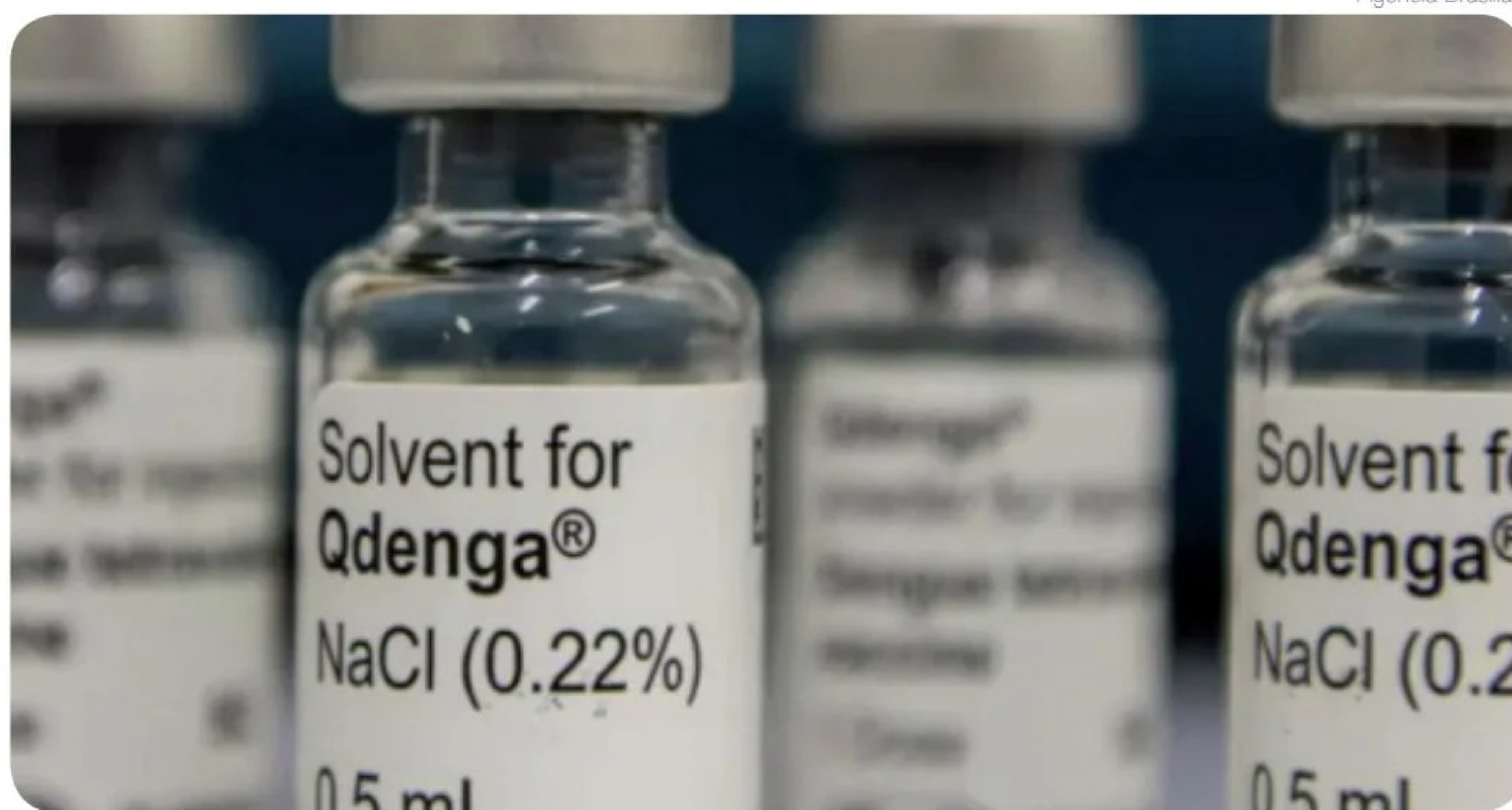
Diplomata holandes, Burak Cevik

SERVIÇOS ■ Texto inclui 850 medicamentos com alíquota reduzida e 383 isentos

Reforma prevê isenção para vacinas de covid, dengue e febre amarela

A regulamentação da reforma tributária sobre o consumo prevê isenção de impostos para 383 medicamentos e vacinas, entre as quais os imunizantes contra a covid-19, a dengue e a febre amarela. O texto, enviado ao Congresso Nacional na quarta-feira (26), propõe ainda redução da alíquota em 60% para 850 medicamentos.

Entre os medicamentos com isenção, estão vacinas contra covid-19, dengue, febre amarela, gripe, cólera, poliomielite e sarampo, além de substâncias como a insulina (usada para diabetes) e o antiviral abacavir (usado contra o HIV). Também não pagará imposto o citrato de sildenafila (usado para tratar disfunções eréteis).Entre os princípios ativos com alíquota reduzida, estão o omeprazol (usado para tratar refluxos e úlceras digestivas), o ansiolítico lorazepam, o medicamento para pressão alta losartana, a metmorfina (usada para diabetes), o anti-inflamatório, antialérgico e o antirreumático prednisona e o medicamento para impotência sexual tadafilia.

O projeto de lei complementar regulamenta a cobrança do Imposto sobre Valor Adicionado (IVA). Esse tributo é composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), arrecadada pelo governo federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de responsabilidade dos estados e dos municípios. A expectativa do governo é aprovar o texto até o fim de julho na Câmara e até o fim do ano no Senado.

Agência Brasília

Serviços privados de educação e saúde terão imposto reduzido em 60%

Com o objetivo de evitar aumento de preços após a reforma tributária, serviços privados de educação e de saúde terão o Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) reduzido em 60%. Atividades com cadeia produtiva curta, como serviços culturais, audiovisuais, jornalísticos e de eventos, também terão imposto reduzido na mesma intensidade, para não serem punidos com um aumento excessivo da carga tributária com o fim da cumulatividade (cobrança em cascata). As reduções constam do projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária sobre o consumo, enviado ao Congresso na última quarta-feira (24). Embora a emenda constitucional promulgada no fim do ano passado estabelecesse os serviços gerais que teriam alíquota reduzida, a proposta do governo detalhou as atividades.

Brasil registra seis milhões de acidentes de trabalho de 2012 a 2022

A Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae), última estatal de energia do estado de São Paulo, foi arrematada pela empresa Phoenix Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, que ofereceu R$ 70,65 por ação, com um ágio de 33,68% sobre o valor inicial mínimo pedido pelo governo de R$ 52,85.

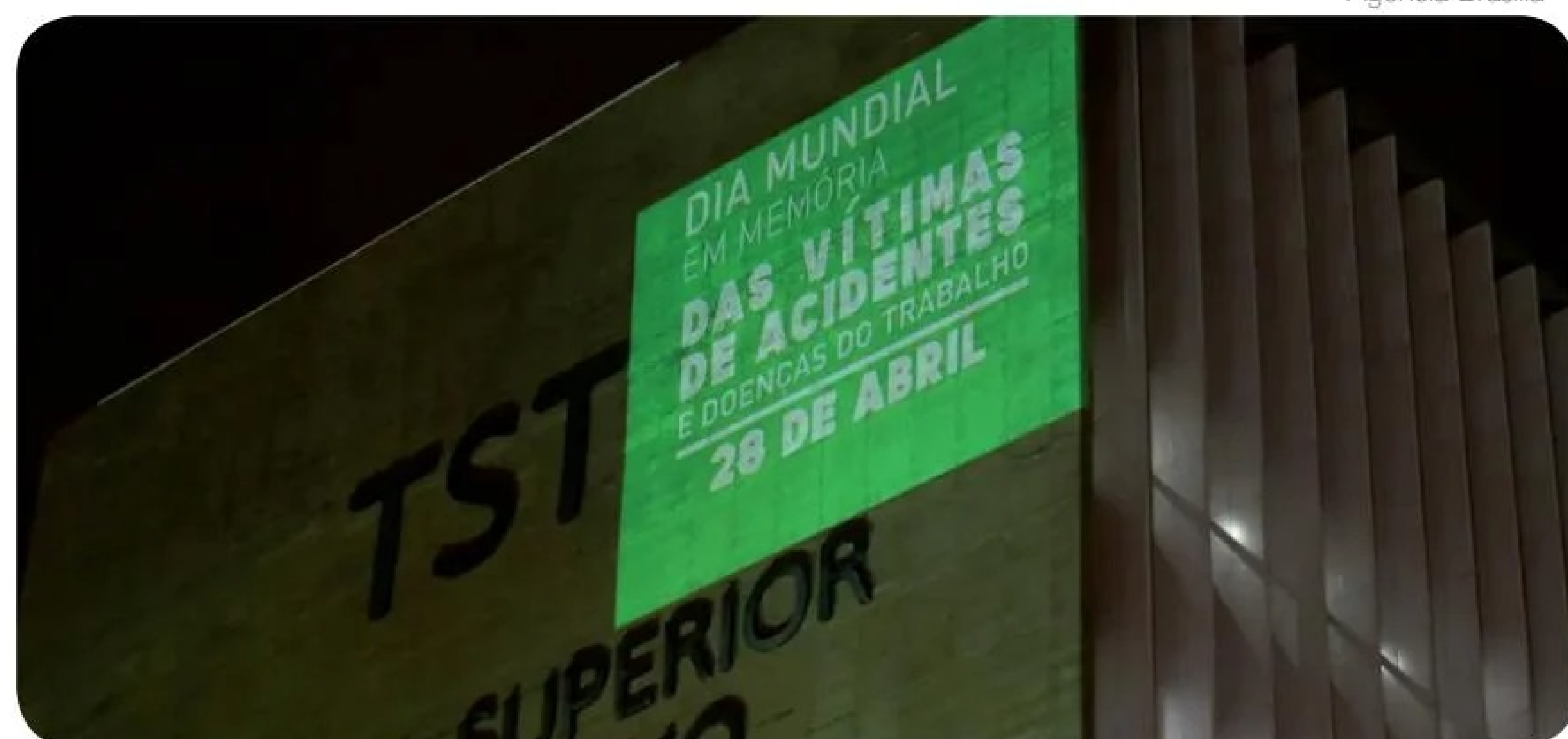
O grupo arrematou toda a fatia que o estado tem na companhia. No total, a empresa arrematou 14,7 milhões de ações da Emae, numa transação que somou mais de R$ 1 bilhão.

O lance foi oferecido em leilão realizado na sede da B3, em São Paulo, e marcou a primeira desestatização do governo Tarcísio de Freitas.

A Emae foi disputada por três empresas: a Phoenix, que apresentou uma oferta inicial de R$ 58,15; a EDF Brasil Holding, com uma oferta inicial de R$ 56,30; e a Matrix Energy Participações, que ofereceu R$ 52,85 por ação. Mas depois dos lances iniciais, o certame seguiu para propostas em viva-voz, quando as proponentes vão aumentando seus lances ao vivo. E foi só após uma grande disputa lance a lance com a empresa EDF, em um total de 53 propostas em viva-voz, que a Phoenix acabou adquirindo a Emae. "Quem assume a empresa hoje está pegando uma empresa bacana, com dinheiro em caixa e que tem apresentado resultados. Para nós, o resultado desse leilão foi extraordinário", disse o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ao elogiar o certame, acrescentado que "o ágio superou nossa expectativa". "É uma grande honra participar do processo de desestatização da Emae, uma empresa sem passivos financeiros e com grandes projetos de geração de energia, que servirão de suporte de desenvolvimento para o estado de São Paulo", disse o diretor-presidente da Emae, Marcio Rea. "Ao abrir suas operações para investidores privados haverá acesso a novas expertises e recursos adicionais para enfrentar os desafios do futuro", acrescentou.

Agência Brasília

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

DF Parte do calendário esportivo da cidade e das comemorações do aniversário da cidade

Estação Ecológica terá ação para reduzir riscos de incêndios

O Instituto Brasília Ambiental promove na Estação Ecológica Águas Emendadas (Esecae), localizada em Planaltina, a queima prescrita em uma área demarcada de 70 hectares, equivalente a 0,5% da área total da unidade de conservação, que possui mais de 10 mil hectares.

A ação, que será realizada entre 10h e 16h, tem como objetivo reduzir a biomassa (matéria orgânica) acumulada e, assim, minimizar os riscos de um eventual incêndio florestal de grandes proporções. A iniciativa faz parte do Programa de Manejo Integrado do Fogo (PMIF) da Esecae e será comandada pela Diretoria de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Instituto (DPCIF). A ação conta com a parceria do Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (PPCIF), coordenado pela Secretaria de Meio Ambiente e Proteção Animal (Sema), que articulou o apoio técnico dos combatentes do Parque Nacional de Brasília e do Grupamento de Proteção Ambiental (Gepram/CBM). Segundo a superintendente de Unidades de Conservação do Brasília Ambiental, Marcela Versiani, o manejo com fogo é um instrumento de proteção feito antes da chegada do período de estiagem no Distrito Federal, quando ainda há mais umidade na superfície e as equipes conseguem controlar a queima somente de espécies não pertencentes ao bioma Cerrado. "O intuito é diminuir a quantidade de capins exóticos e brachiarias (forrageira de origem africana) para que no período de seca não tenha tanto material combustível, pois, em um incêndio florestal, elas provocam queimas com temperaturas mais altas, labaredas muito maiores e por um período mais prolongado, comprometendo a fauna e flora nativa", esclarece Versiani. A área onde será realizada a ação funcionará como uma faixa de proteção das áreas sensíveis da unidade de conservação, tais como a vereda e as matas, com espécies nativas da flora do Cerrado.

Queima prescrita

· Data – Segunda-feira (29)
· Hora – Das 10h às 16h
· Local – Estação Ecológica Águas Emendadas (Esecae), em Planaltina

Divulgação

Divulgação

930 placas de identificação reforçam regiões do DF

Essenciais para guiar a população pelas ruas do Distrito Federal, as placas com endereçamento passaram por manutenção. Responsável por esse procedimento, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) investiu aproximadamente R$ 1,4 milhão para instalar mais de 930 placas entre janeiro e abril deste ano. O serviço abrange uma série de procedimentos, desde a simples troca do adesivo, colocação no prumo e aplicação de novas camadas de pintura até a instalação de sinalizações novas. Ano passado, foram 4,5 mil novas placas que demandaram um investimento de R$ 3,9 milhões. Em 2024, os técnicos do departamento já estiveram em São Sebastião, Sol Nascente/Pôr do Sol, Água Quente, Guará, Gama, Riacho Fundo e Candangolândia. O superintendente de Operações do DER, Murilo de Melo Santos, explica que o órgão atua em várias frentes para garantir a eficiência da sinalização de endereçamento das ruas .

Áreas de lazer passam por reformas no Plano Piloto

Os parques infantis da região do Plano Piloto estão passando por reformas com serviços de limpeza, capina e serralheria, além de pintura dos equipamentos. A iniciativa é realizada pela Administração Regional do Plano Piloto, que conta com equipe própria e com a mão de obra de reeducandos.

As áreas de lazer são frequentadas principalmente pelas crianças e famílias, que aprovam a iniciativa. Desde janeiro, 18 parquinhos infantis foram contemplados com as obras, inclusive com a substituição da areia. O administrador regional do Plano Piloto, Bruno Olímpio, explica que a ação começa com uma limpeza geral dos espaços.

Para manter tudo em ordem, ele aposta na busca de parcerias com a comunidade. As quadras 104, 105, 106, 111, 115, 204, 206, 207, 212, 303, 406, 411 e 412, da Asa Sul; e 112, 206, 412, 709 e 712, da Asa Norte, já tiveram os parquinhos recuperados. A previsão é de que também sejam realizadas obras em outros espaços.

Areal recebe unidade de acolhimento para pacientes com suspeita de dengue

A última tenda de acolhimento para pacientes com suspeita de dengue foi inaugurada no Areal, em Arniqueira. Com uma estrutura robusta, o espaço foi erguido no estacionamento da Unidade Básica de Saúde (UBS) 2 da região, e conta com área para triagem dos pacientes, consultórios para atendimento, farmácia e sala de hidratação. A tenda do Areal se junta a outras dez que já foram entregues pelo Governo do Distrito Federal (GDF), de um total de 11 unidades previstas até o fim de abril. Dados da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) revelam que, até este domingo, as tendas já acolheram mais de 14 mil pacientes com suspeita de dengue. As unidades de acolhimento estão estrategicamente posicionadas perto de hospitais, unidades de pronto atendimento (UPAs) e unidades básicas de saúde (UBSs). O objetivo é garantir atendimento mais célere aos pacientes sintomáticos da doença e, consequentemente, reduzir a pressão sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), que lida neste momento também com as doenças respiratórias sazonais. Cada uma das tendas entregues conta com mais de 60 profissionais da saúde para atender uma média de 150 pessoas por dia. Três dos 11 espaços funcionam 24 horas: Guará, Paranoá e Gama. As demais, trabalham das 7h às 19h. A SES-DF, no entanto, pretende ampliar o horário de funcionamento de algumas unidades. A corretora de imóveis Valquíria Alves da Silva, 56, mora no Areal há 40 anos. Levou a neta até a tenda após a estudante de 14 anos apresentar sintomas da doença: dor nos olhos, no corpo, febre alta e diarreia. "Fomos as primeiras a chegar e o atendimento foi muito rápido. Fizeram a triagem, a ficha médica e estão dando todo suporte; minha neta está muito bem assistida", comentou a avó. Segundo a secretária-adjunta de Gestão em Saúde, Nelma Louzeiro, as 11 tendas de acolhimento receberam até o momento cerca de 14,5 mil pessoas. "Isso significa que foram mais de 14 mil pessoas a menos nas portas dos hospitais. E esse era o objetivo. Estamos muito satisfeitos de concluir esse ciclo. Agora continuaremos com os atendimentos a todo vapor", afirmou. A coordenadora de Atenção Primária à Saúde, Sandra França, explica que as 11 unidades farão os acolhimentos por 60 dias. "Quem tiver sintomas como dor atrás dos olhos, dor no corpo, febre e mal estar geral, pode vir. Aqui é o primeiro local para esse atendimento", observou.

12 mil pacientes com dengue são atendidos nas novas unidades de acolhimento

As novas tendas instaladas pelo Governo do Distrito Federal (GDF) para o combate à dengue atenderam 1,4 mil pessoas, quando passou a funcionar a estrutura montada no Varjão. Desta forma, desde a implantação da primeira unidade, em 11 de abril, foram feitas mais de 12,9 mil assistências.

Ao todo, já são dez espaços em operação, onde a população tem acesso a exames e consultas, sendo três com funcionamento 24 horas e os demais com atividade das 7h às 19h. Em cada um deles, há mais de 60 profissionais da saúde para atender uma média de 150 pessoas por dia. Neste domingo (28), será instalada a última das 11 tendas previstas pelo GDF. Ela ficará localizada no estacionamento da Unidade Básica de Saúde (UBS) 2 do Areal. As outras, já inauguradas, estão espalhadas pelo Guará, Gama, Paranoá, Planaltina, Plano Piloto, Ceilândia, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires e Varjão.

Os espaços funcionam diariamente, com estrutura semelhante a hospitais de campanha, e estão estrategicamente posicionados próximo a hospitais regulares, unidades de pronto atendimento (UPAs) e unidades básicas de saúde (UBSs) a fim de garantir um atendimento mais rápido aos pacientes sintomáticos da doença e, consequentemente, reduzir a pressão sobre o Sistema Único de Saúde (SUS).

Divulgação

LOCAL ■ Magia Negra é um Festival que abraça multilinguagens

A força da produção cultural de Samambaia

Quem trabalha com produção cultural no Distrito Federal sabe que a realidade de quem produz na raça não é fácil, mas ainda assim pode ser prazerosa. A necessidade de aprender, de realizar, de tirar as coisas do campo das ideias e trazer para o jogo prático é o que caracteriza uma boa produção. Suene Karim é uma dessas profissionais que conseguem, numa conversa rápida, desenhar na cabeça a pré-produção, a produção e a pós-produção de um evento!

Na cidade de Samambaia, Suene se destaca ainda mais. Samambaia é a cidade da Paixão do Cristo Negro, da luta pelo Complexo Cultural, dos Palhaços do Galpão do Riso e das Quadrilhas Juninas estilizadas. A qual dessas Samambaias ela pertence? A resposta poderia ser óbvia... Samambaia consegue ser mais! É a Samambaia da elaboração dos projetos culturais de vários segmentos, a Samambaia da luta da periferia e a Samambaia do Festival Magia Negra, que está entrando em mais uma edição sobre a coordenação de Suene.

Sério... converse com ela sobre uma ideia. Ela vai te olhar, vai ficar um tempo caladinha e vai te dizer na prática e na lata se é uma proposta funcional, calculando a conversa em meses, dividindo em funções e contratações, agilizando os pagamentos e pensando na finalização e prestação de contas. Na hora, ela vai saber quanto você pode receber e quanto você pode perder, desde a elaboração da ficha de inscrição até a logística da planilha orçamentária. Isso é trabalho de bastidor que ajuda a engrenagem a funcionar. É desse modo que Samambaia aprova projetos com louvor. Essa visão mais prática, ainda que repleta de romantismo, dá a noção da realidade do trabalho em si e provoca o realizador cultural para que melhore mais e mais, deixando de lado o ego inflado e colocando-se na posição de aprendiz. É sempre uma junção de experimentação, autoconhecimento, desafio e aprendizagem. A relação de Suene Karim com Samambaia começa antes do FAC, da LIC, da Rouanet... Ela começa na Samambaia do início dos anos 1990!

Essa Samambaia do perrengue, da luta diária e da dificuldade na formação educacional daqueles tempos é a mesma defendida pela produtora em seus projetos culturais. A Samambaia onde a poesia vem do barro e o sucesso vem da labuta. Essa Samambaia é a própria Suene Karim e Suene também é essa cidade.

Ayrton Senna recebe homenagem de estudantes do DF

Um grupo de 90 alunos do Ensino Médio estão homenageando o tricampeão mundial de F-1, Ayrton Senna, ao longo do primeiro semestre. O grupo se autodenominou Equipe Senna para participar de uma competição acadêmica neste semestre, no colégio Único Educacional, em Brasília.

Todos os participantes nasceram quase 20 anos após a morte do piloto. "Encontramos essa maneira de resgatar a memória do piloto, seu exemplo no esporte, suas vitórias e seu legado para inspirar a todos nós, uma geração que não pôde assistir pessoalmente as conquistas do tricampeão", conta uma das líderes da Equipe Senna, a estudante Valentina Teodoro Venâncio, que cursa o 3º ano do Ensino Médio. Os alunos têm entre 14 e 18 anos. Entre as atividades do grupo, está a mobilização de pessoas de fora da comunidade escolar para a doação de sangue ao Hemocentro de Brasília.

Os jovens ainda irão realizar mini-olimpíadas de matemática, física e química, irão elaborar releituras de obras de arte, entrevistar personalidades, entre outras atividades.

"Durante todo este semestre estaremos revivendo a memória de Senna dentro e fora da comunidade escolar", complementa Valentina. JOVENS LIDERANÇAS – Entre os integrantes da Equipe Senna, há jovens líderes cujos pais têm destaque em distintas áreas do Distrito Federal. Valentina Teodoro Venâncio é filha da ex-administradora do Plano Piloto, Ilka Teodoro, e do empresário André Venâncio. Felipe Magalhães Paixão Côrtes é neto da ministra do TST Cristina Peduzzi. Júlia Cubel é filha do casal de empresários Kátia Cubel e Julio de La Guardia.

Seletiva do Capital Moto Week

Em recorde histórico, 1.391 bandas de 24 estados e do Distrito Federal participam da seletiva do Capital Moto Week, maior festival de moto e rock da América Latina, que acontecerá de 18 a 27 de julho em Brasília. O total de inscritos, 132% superior ao da edição anterior, reforça o DNA do CMW, de revelar talentos do rock nacional em sua trajetória de mais de 20 anos. Mais de 80% das bandas inscritas nunca se apresentaram no Festival e sonham em pisar nos palcos onde já estiveram Capital Inicial, Angra, Pitty, Os Paralamas do Sucesso, Erasmo Carlos, Titãs, Frejat, Jota Quest e muitos outros.

A região Sudeste liderou as inscrições, com 777 bandas, seguida pelo Centro-Oeste (385), Sul (126), Nordeste (95) e Norte (10). Entre os estados, se projetaram São Paulo, DF, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná. "Temos um respeito muito grande por todo esse material que recebemos do circuito nacional.

JORNAL ALÔ BRASÍLIA

LEITURA

Protagonismo feminino no Brasil Imperial

Atemporal romance de Júlia Lopes de Almeida, Memórias de Martha recebe relançamento em uma edição especial pelo selo Via Leitura. Publicado primeiro em folhetim, em 1888, este clássico resgata uma das histórias mais marcantes da historiografia da literatura brasileira. Pioneira na época, a autora traz à vida uma protagonista feminina forte e resiliente, cuja jornada reflete as mudanças sociais e culturais do Rio de Janeiro imperial.

Uma das romancistas nacionais mais proeminentes, Júlia oferece um panorama social do século XIX. O leitor acompanha as lembranças de uma moça desde a infância até a vida adulta – e encontra na educação a única chance de escapar da pobreza. Rico em detalhes históricos, o livro se destaca como uma peça fundamental na compreensão da emancipação da mulher na sociedade brasileira.

Júlia Lopes de Almeida
Memórias de Martha
Biblioteca Luso-Brasileira
Via Leitura

A respeito dos meus estudos estava segura, tranquila, de uma tranquilidade mesmo como nunca tivera em vésperas de exame. Minha mãe, não, disfarçava mal a sua inquietação (...). Não teve coragem de acompanhar-me; pediu à professora como último favor que me levasse e animasse; beijou-me quando eu saí, fingindo-se forte, mas li no seu olhar úmido toda a fraqueza que a invadia nesse instante. (Memórias de Martha, p. 68)

A escritora denuncia as injustiças sociais contra pobres, mulheres, negros e crianças. Ela levanta temas como a abolição e o parasitismo da oligarquia cafeeira. Além disso, Memórias de Martha foi percussor ao retratar a vida em um cortiço, antes mesmo do clássico de Aluísio Azevedo, publicado dois anos depois, em 1890.

A reputação da mulher é essencialmente melindrosa. Como o cristal puro, o mínimo sopro a enturva... (Memórias de Martha, p. 70)

A nova edição apresenta o texto integral dos originais, com ortografia atualizada e notas explicativas para termos e expressões antigas. O romance também mostra ter reconhecimento duradouro, já que fora incluído em vestibulares dos últimos anos e retornará como leitura obrigatória para a Fuvest 2026.

Ficha técnica
Título: Memórias de Martha
Autora: Júlia Lopes de Almeida
Editora: Via Leitura
Formato: 21x14 cm
Páginas: 80
Preço: R$ 26,90